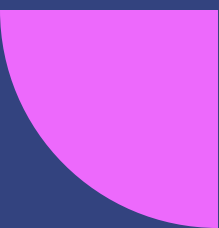


RELATÓRIO ANUAL



HÁ 13 ANOS LUTANDO PELA DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

2022



SUMÁRIO

- 03 CARTA DA DIREÇÃO EXECUTIVA
- 06 CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

- 08 HISTÓRIA DO INSTITUTO
- 12 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
- 18 JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO
- 24 MEMÓRIA VERDADE E JUSTIÇA

- 28 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- 32 INCIDÊNCIA POLÍTICA
- 36 EXPEDIENTE IVH
- 38 APOIADORES E FINANCIADORES DO ANO DE 2022
- 40 TRANSPARÊNCIA



Crédito: Alice Vergueiro

CARTA DA DIREÇÃO EXECUTIVA

ROGÉRIO SOTTILI
DIRETOR EXECUTIVO

Ao longo dos últimos quatro anos, enquanto o governo militar de Jair Bolsonaro materializou o projeto da extrema-direita de destruir a democracia no Brasil, o Instituto Vladimir Herzog abraçou, com a sociedade civil brasileira, o desafio de reafirmar o sentido contrário: o da promoção dos Direitos Humanos e da transformação do país em uma sociedade democrática e livre.

A trajetória do IVH é costurada à história do Brasil. Neste período em que forças ainda presentes na sociedade tentam resgatar e aprofundar o legado de violência da Ditadura Militar, a dimensão histórica de nossa missão – reforçar e defender de forma irrestrita os valores de Democracia e Direitos Humanos para promoção de uma cultura de paz, respeito à diversidade, ao diálogo e à dignidade humana – se torna ainda mais clara.

Não queremos viver em uma democracia ainda insuficiente para grande parte da população brasileira, e nem sob a ameaça de retrocessos. O Brasil não pode mais oferecer impunidade aos que torturam e matam. Os crimes cometidos pelo Estado, durante a ditadura ou durante o governo Bolsonaro, não podem ficar impunes, porque isso se traduz na violência cotidiana sofrida por grande parte de nossa população. Órgãos de Segurança Pública constroem provas para dizer que pessoas pretas e pobres assassinadas são culpadas pela própria morte. O genocídio dos povos indígenas não terminou. Três séculos de escravidão ainda se reproduzem nas relações entre nós.

Colaborar para transformar esta realidade é o sentido de cada uma das atividades realizadas em nossos eixos de atuação - Memória, Verdade e Justiça; Jornalismo e Liberdade de Expressão, Educação em Direitos Humanos. Além de realizar os projetos descritos nas próximas páginas, nos posicionamos no debate público somando forças a outras entidades que, no Brasil e no exterior, defendem nossa democracia ainda em construção.

A cada 31 de março repudiamos as celebrações do Golpe de 1964 promovidas pelo governo Bolsonaro. Denunciamos os ataques à liberdade de imprensa e a violência contra jornalistas, que culminou no assassinato atroz de Bruno Pereira e Dom Phillips. Combatemos o crescimento da violência contra a população das periferias brasileiras, da qual a chacina de maio de 2021 na Comunidade do Jacarezinho é um emblema nefasto.

Assim como trabalhamos para mudar a realidade, também somos transformados por ela. Em 2022, desenvolvemos nosso primeiro projeto cuja pauta é a emergência climática e a proteção da Amazônia e de suas populações. Também passamos a participar do debate da regulamentação das plataformas digitais.

Em agosto de 2022, participamos de uma comitiva de 19 entidades brasileiras a Washington. Denunciamos os ataques infundados do governo Bolsonaro ao sistema eleitoral, às instituições, à imprensa. Pedimos a nossos interlocutores o reconhecimento imediato do resultado das eleições. Fomos ouvidos no Congresso, no Departamento de Estado, por embaixadores de países-membros da OEA (Organização dos Estados Americanos), pela CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) e por organizações da sociedade civil local.

Esses exemplos de nossa atuação mostram que ao longo do tempo somamos, aos nossos projetos estratégicos de construção da democracia, iniciativas de incidência política. Agora em um governo democrático, vamos incidir para cobrar do Estado brasileiro ações que nunca realizamos para enfrentar o passado e, com isso, contribuir para reduzir a violência do presente. Já demos passos importantes neste sentido. O IVH construiu um núcleo de monitoramento das 29 recomendações da Comissão Nacional da Verdade e apresentará ao governo federal, à Câmara dos Deputados e ao Supremo Tribunal Federal as medidas necessárias para implementá-las.

Se essas recomendações fossem cumpridas, não teríamos ameaças de golpe como a de 8 de janeiro de 2023, talvez não tivéssemos um governo como o de Bolsonaro. O Brasil seria diferente. E é por este país diferente, com mais paz, mais justo, mais humano e mais democrático que trabalhamos.



Crédito: Renato Pizzutto

CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

IVO HERZOG

PRESIDENTE DO CONSELHO

Diante do cenário de destruição dos Direitos Humanos e ameaças ao regime democrático imposto pela extrema direita, o ano de 2022 ficou marcado pela valente e permanente resistência de setores da sociedade, que atuaram de forma efetiva em prol de um ideal de nação que preza pela liberdade, pela convivência plural e pelo respeito mútuo.

Em um passado recente, marcado, entre outras coisas, pela polarização ideológica, pessoas de diferentes matizes políticas e correntes de pensamento fizeram exatamente aquilo que o momento exigiu: se uniram contra um projeto de poder autoritário e violento, para defender a democracia e a vida.

Criado para celebrar a vida de um jornalista brutalmente torturado e assassinado por uma ditadura que a todo instante foi exaltada pelo ex-presidente, o Instituto Vladimir Herzog - como não poderia deixar de ser - seguiu esse mesmo caminho. Por meio de inúmeras iniciativas, o IVH foi capaz de, diferentes formas, contribuir com a consolidação de uma cultura baseada nos direitos humanos e, assim, honrar a vida, a história e o legado do meu pai.

Apesar das dificuldades que se impõem a cada dia, o IVH jamais deixará de reafirmar seus valores, especialmente diante dos ataques às instituições democráticas como os que foram vistos no dia 8 de janeiro.

Inspirados pelo meu pai e por todos aqueles que perderam a vida, vítimas da violência de Estado do passado e do presente, é dever do Instituto lutar para que a sociedade mantenha sua capacidade de indignação e sua ação transformadora, porque "quando perdemos a capacidade de nos indignarmos com as atrocidades praticadas contra os outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados".

INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

HÁ 13 ANOS LUTANDO PELA DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.

O Instituto Vladimir Herzog (IVH) é uma organização da sociedade civil criada em junho de 2009 para celebrar a vida e o legado de Herzog, jornalista assassinado pela ditadura militar que dominou o Brasil entre 1964 e 1985.

Com 14 anos de existência, a instituição tem como missão trabalhar com toda a sociedade pela defesa dos valores da Democracia e dos Direitos Humanos. Com ações que se organizam em três grandes frentes: Educação em Direitos Humanos; Jornalismo e Liberdade de Expressão; Memória, Verdade e Justiça. O Instituto também se dedica, de forma transversal, às temáticas de gênero, raça e meio ambiente.

O trabalho do IVH e de seus parceiros buscam honrar a trajetória e os valores de Vlado: ajudar na construção de um novo paradigma para nosso tempo, a ser erguido sobre os princípios elementares da dignidade humana, contando com o privilégio de caminhar no presente, junto a sociedade, em direção a um país mais íntegro, mais justo, mais democrático e socialmente responsável.



Crédito: Acervo IVH

VLADIMIR HERZOG

A carreira jornalística de Vlado o levou a alguns dos mais importantes órgãos da imprensa brasileira e internacional, como: o jornal O Estado de S. Paulo, a revista Visão, a TV Excelsior e a BBC, de Londres. Em 25 de outubro de 1975, quando era diretor de jornalismo da TV Cultura, foi torturado até a morte após se apresentar no DOI-CODI voluntariamente para responder a um interrogatório.

Em 31 de outubro do mesmo ano, com a imprensa censurada, uma multidão de mais de oito mil pessoas se reuniu na Catedral da Sé, em São Paulo, para um culto ecumênico pela alma de Herzog, soltando, dessa forma, um corajoso brado de solidariedade e revolta que se espalhou pelo país e iniciou a derrocada do regime ditatorial.

Em 1978, em consequência de um processo aberto pela família Herzog, o Estado brasileiro foi condenado, por sentença judicial, como responsável pela prisão, tortura e morte do jornalista, reparando a falsa versão de suicídio que os agentes da ditadura haviam divulgado. Contudo, nada foi feito. Quarenta anos depois, em 2018, a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil por não efetivar as devidas investigações diante do assassinato do jornalista. Tal sentença também não foi cumprida. O Instituto Vladimir Herzog celebra a vida e trajetória do jornalista e honra a Democracia, os Direitos Humanos e a Liberdade de Expressão – os valores que ele tanto defendia. Contar a história de Vlado é também uma forma de lutar, resistir e contribuir para uma sociedade mais justa e democrática.

ÁREAS PROGRAMÁTICAS



Clarice Herzog. Crédito: Acervo IVH

Educação em Direitos Humanos

Estruturada em 2014, a área desenvolve projetos e ações com entidades parceiras com foco na formação de indivíduos defensores dos princípios ético-políticos dos Direitos Humanos. Atua em colaboração com a educação básica, não-formal e ensino superior para disseminar valores de Direitos Humanos e cidadania desde a infância. Em 2018, passou a formar líderes de periferias urbanas, para fomentar uma cultura de paz e respeito pela dignidade humana. Ao longo desses

anos, manteve a firmeza de atuar em conformidade com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH).

Jornalismo e Liberdade de Expressão

A partir do crescimento dos discursos e dos episódios de violência contra jornalistas e comunicadores em todo o país, acentuados em 2019, o IVH implantou oficialmente a área naquele ano. Mesmo antes da sua estruturação, projetos e iniciativas ligados ao jornalismo e à defesa da liberdade de expressão já eram desenvolvidos pela entidade. A atuação de jornalistas e comunicadores é um instrumento fundamental para a manutenção e o fortalecimento do regime democrático, que no contexto atual da nossa história sofre constantes ameaças. A vigília para assegurar a liberdade de expressão e o direito de todos os cidadãos ao acesso à informação se faz, ainda mais, imprescindível.

Memória, Verdade e Justiça

É compromisso do Instituto fazer com que a história do país seja profundamente conhecida para que se possa compreender os reflexos da ditadura e das violências do passado nos dias de hoje e, assim, defender irrestritamente a democracia. A área foi criada, em 2019, para lutar pelo fim do histórico de impunidade que atravessa o país – herança de mais de cinco séculos de violência, muitas vezes praticadas pelo Estado Brasileiro –, e buscar o cumprimento irrestrito de todos os pactos nacionais e internacionais, que visam garantir uma vida digna, justiça e reparação a todas as pessoas. A atuação da área se dá por meio do desenvolvimento de projetos que visam o letramento em temas fundamentais, como: direitos humanos, democracia, ditadura, autoritarismo e racismo. Além disso, é uma frente de preservação e disseminação de acervos, enquanto instrumento pedagógico, a partir da vida e luta de Vladimir Herzog.

ESPEITO MÚTUO TERRITÓRIO DEMOCRÁTICO É TERRITÓRIO COM PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em 2022 ampliamos as ações com entidades parceiras para formarmos sujeitos que legitimem os princípios ético-políticos. Desenvolvemos uma metodologia de Educação Popular em Direitos Humanos aplicada, no decorrer do ano, a diferentes projetos de forma articulada com a educação básica, não-formal, ensino superior e às diferentes linguagens, o que representou um grande passo para a área.

RESPEITAR É PRECISO!

Dissemínamos a cultura de educação em direitos humanos nas escolas públicas, desde a primeira infância à adolescência, desde 2014. Em 2022, além de darmos continuidade às quatro ações formativas já consolidadas, desenvolvemos o projeto piloto sobre acolhimento e saúde emocional. Aplicado, inicialmente, no território de Guaianases, em São Paulo, buscamos o desenvolvimento de propostas em como trabalhar a questão dos diversos sofrimentos dos estudantes, na perspectiva educacional e da Educação em Direitos Humanos.



12.700
inscritos



2.224
horas de formação



6 eventos
integradores realizados



3.282
participantes



13 diretorias de
São Paulo beneficiadas



659 participantes
nos eventos integradores



122 turmas



Crédito: Ana Lucia de Souza - SME da Prefeitura de SP

“PELA PRIMEIRA VEZ, DE FATO, ESTAMOS CONSTRUINDO UMA METODOLOGIA JUNTOS. A ESCUTA DA EQUIPE É MUITO CUIDADOSA, NÃO FOGE DOS NOSSOS PROBLEMAS COTIDIANOS, MAS SIM, MERGULHA NELES PARA QUE A GENTE PENSE JUNTOS EM POSSIBILIDADES”

Ana Paula - Diretora da EMEF Madre Joana
Participante do projeto piloto

USINA DE VALORES


Em 2022, o projeto se consolidou como uma metodologia de educação popular e não formal em direitos humanos. Sistematizamos em um caderno metodológico atividades formativas estruturadas e desenvolvidas nos meios não escolares, o que favoreceu a participação na coletividade e uma formação com base na ação e na perspectiva comunitária. Nosso objetivo é sensibilizar e engajar pessoas na construção de uma sociedade democrática, justa, não violenta e promotora da cultura de paz.

 **2.418**
inscritos nos cursos

 **946**
horas de formação
oferecidas

 **45**
eventos
realizados

 **1.839**
participantes
nos cursos

 **6**
estados beneficiados
(RS, SP, RJ, ES, BA, PE)

 **1.105**
participantes
nos eventos

 **68**
turmas

“EU ACHAVA QUE FEMINISMO E UNIÃO DE MULHERES ERA COISA DE INTERNET. QUANDO EU CONHECI ESSE PROJETO EU VI QUE ISSO É REAL. ME SENTI ACOLHIDA. ISSO NÃO FOI SÓ UM PROJETO, OU ALGUNS ENCONTROS. FOI UMA MUDANÇA NO MEU JEITO DE PENSAR. ME SINTO FORTE E COM VONTADE DE ESPALHAR ISSO PARA OUTRAS MULHERES. OUTRAS AMIGAS ADOLESCENTES!”

Sofia
Participante de Vitória/ES.




Crédito: Alice Vergueiro

PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS

Desde 2020 reforçamos, por meio do PRADH, o compromisso da universidade com a defesa dos Direitos Humanos no Brasil. O Prêmio é uma parceria entre o IVH e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em 2022, tivemos uma adesão significativa, o que nos aproxima do nosso propósito: incentivar a criação e a difusão de conhecimentos que contribuam para a proteção e a promoção da dignidade da vida e de todas as formas de existência.

 **105**
pesquisas inscritas

 **35**
avaliadores

 **13**
pesquisas premiadas

 **9** universidades
públicas do país

HOMENAGEADOS EM 2022:

Ailton Krenak – Por sua atuação como político e intelectual e por representar a luta das populações indígenas, alvo de ataques crescentes.

Kabengele Munanga – Por sua contribuição ao desenvolvimento de políticas afirmativas e, sobretudo, por sua luta pela introdução da temática racial na educação brasileira.

Lisete Arelaro – Homenagem póstuma. Por sua luta incansável em defesa da educação pública como um direito humano. Em especial, por sua dedicação em garantir esse direito a todas as crianças.

LINGUAGENS E SENSIBILIZAÇÃO

Criamos, em 2022, o eixo de linguagens e sensibilização. Conhecimentos em Educação em Direitos Humanos foram organizados para diferentes públicos, visando a sensibilização e a difusão desses valores. Desenvolvemos, também, programas de formação de profissionais da educação e áreas afins, com o objetivo de construir a capacidade de leitura crítica da sociedade na perspectiva dos direitos humanos.


01

Ambiente Virtual de Aprendizagem


02

Sites (portal do Respeitar é Preciso! e portal Usina de Valores)


11

cursos EAD


4813

usuários


52

módulos de aulas


16

artigos publicados


11

ilustrações


8

vídeos produzidos e disseminados



Crédito: Autor - David Amén

“FOI MEU PRIMEIRO CONTATO COM UM CURSO QUE TEM A PERSPECTIVA DE DIREITOS HUMANOS, FOI TUDO NOVO PRA MIM E ACHEI IMPORTANTE TUDO QUE FOI FALADO E ME LEMBREI DA MINHA REALIDADE O TEMPO TODO: JOVEM, NEGRO, TATUADO E DE COMUNIDADE”.

Falcon Lúcio Da Silva

Mantivemos, apesar das constantes violações dos Direitos Humanos provocadas pelo governo atuante em 2022, a esperança e o foco na construção do futuro que almejamos para o país. Trabalhamos incansavelmente para fortalecer e disseminar valores democráticos, a partir dos territórios. A cada ano de atuação, consolidamos novas etapas em direção ao que queremos para a área, para o IVH e para a nossa sociedade. Ainda temos muito trabalho pela frente. Seguimos firmes para nos consolidarmos como uma das principais referências em Educação Popular em Direitos Humanos do Brasil e contribuirmos para a efetividade do Plano e das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos.

SEM IMPRENSA LIVRE NÃO HÁ DEMOCRACIA

O ano de 2022 foi marcado pela eleição presidencial determinante para o futuro do país. Neste cenário, nos mantivemos vigilantes ao processo eleitoral, especialmente no que diz respeito a ataques a jornalistas e comunicadores. Ampliamos e fortalecemos articulações com outras organizações do campo e com o Estado, em defesa das liberdades de expressão e de imprensa. Além disso, concebemos e implementamos formas de combate à desinformação.

A SEGURANÇA DE JORNALISTAS E COMUNICADORES É A SEGURANÇA DE TODOS NÓS.

Em junho de 2022, o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira foram assassinados por reportarem para o mundo e tentarem transformar a realidade da região Amazônica, marcada por crimes ambientais, perseguições a populações indígenas e desmantelamento das políticas de fiscalização por parte do governo federal. Junto a outras organizações, atuamos para cobrar celeridade e transparência nas investigações dos crimes cometidos; denunciemos em instâncias internacionais e homenageamos o jornalista com o Prêmio Especial Vladimir Herzog.



Crédito: Alice Vergueiro

SEM UMA IMPRENSA LIVRE E COMPROMETIDA COM O INTERESSE PÚBLICO, O REGIME DEMOCRÁTICO NÃO PROSPERA.

AÇÕES DA ÁREA QUE SE DESTACARAM NO PERÍODO:

- ✓ Consolidamos a Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores;
- ✓ Angariamos a participação de quase 100 jornalistas, comunicadores e ativistas de direitos humanos;
- ✓ Acompanhamos mais de 90 casos de violência a jornalistas e comunicadores;
- ✓ Realizamos três ciclos de formação com pessoas de todo o país sobre temas como: segurança digital, proteção jurídica e segurança na cobertura eleitoral;
- ✓ Integramos uma coalizão de organizações de defesa da liberdade de expressão, que se manteve ativa durante todo o período eleitoral, acompanhando os desdobramentos das investigações do assassinato de Dom Phillips e exigindo dos candidatos a cargos públicos que se comprometessem com a agenda de defesa da liberdade de expressão;
- ✓ Realizamos a 14ª Edição do Prêmio Jovem Jornalista;
- ✓ Participamos da realização da 44ª Edição do Prêmio Vladimir Herzog;
- ✓ Promovemos um workshop com Rachel Brown, fundadora da organização Over Zero, para fortalecer esforços de prevenção à violência a partir do desenvolvimento de ferramentas de comunicação.



14ª EDIÇÃO DO PRÊMIO JOVEM JORNALISTA

Crédito: Alice Vergueiro



44ª EDIÇÃO DO PRÊMIO VLADIMIR HERZOG

Crédito: Alice Vergueiro



REDE NACIONAL DE JORNALISTAS E COMUNICADORES

Crédito: Giuliano Galli

NÚMEROS DE DESTAQUE EM 2022

PRÊMIO JOVEM JORNALISTA



146

propostas de pauta



18

estados representados



312

estudantes



1.500

pessoas assistindo às cinco lives preparatórias



142

professores



4

reportagens produzidas, divulgadas em 35 veículos diferentes



118

escolas de Comunicação

PRÊMIO VLADIMIR HERZOG



581

reportagens inscritas



1.200

pessoas assistindo à transmissão da cerimônia de premiação



600

pessoas assistindo à Roda de Conversa

REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE JORNALISTAS E COMUNICADORES

Total de **93** casos acompanhados

96 articuladores em todos os estados do Brasil

Nossa luta é permanente e busca fortalecer a instituição da liberdade de expressão como um valor fundamental e indispensável para o exercício da democracia. Atuamos para assegurar o acesso à informação a todos os cidadãos. Estamos prontos para criar o futuro que sonhamos. Queremos transformar o ecossistema em que atua o jornalismo e a comunicação popular em um ambiente mais diverso e plural. Almejamos fazer com que toda a sociedade valorize o trabalho de jornalistas e comunicadores e o reconheça como imprescindível para o bom funcionamento do regime democrático.

RECONSTITUIR E DIVULGAR A HISTÓRIA RECENTE DO PAÍS PARA FORTALECER A DEMOCRACIA

Iniciamos 2022 com a reestruturação da nossa equipe, o que possibilitou uma condução mais assertiva dos projetos encabeçados pela área, além de mais ganhos na idealização de novas frentes de trabalho, sobretudo àquelas relacionadas à preservação e difusão de acervos. Todas as ações implementadas tiveram como diretrizes os elementos pactuados no planejamento estratégico do IVH: incidência política, diálogos extra-campo, antirracismo e atuação nacional. Estes foram os pilares que fundamentaram ações, como: a produção do relatório que sistematizou as violações dos direitos humanos identificadas na Chacina do Jacarezinho que, em 06 de maio de 2021, deixou 28 vítimas na favela localizada na zona norte do Rio de Janeiro.

LUTA POR MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Contamos relatos inspiradores de luta por meio do projeto “Mulheres que Lutam por Memória, Verdade e Justiça Ontem e Hoje”. Mães de jovens que morreram nas mãos de agentes das forças de segurança pública nos ajudaram a compreender as continuidades da repressão ditatorial nos dias atuais. Essas familiares, em sua maioria negras e periféricas, converteram dor em reivindicação e se uniram pela memória dos seus filhos, por verdade e justiça, diante da negligência do estado.

memoriasdeditadura.org.br/mulheres-que-lutam



Crédito: Divulgação IVH

ALGUMAS AÇÕES QUE DESTACAMOS DE 2022:

- ✓ Promovemos novos encontros do **Grupo de Trabalho de Perícia Criminal**, que visa encontrar caminhos para o aperfeiçoamento da perícia criminal no Brasil;
- ✓ Lançamos, em parceria com o Museu da Pessoa, o projeto **"Cotidianos Invisíveis da Ditadura"**, que apresentou 15 histórias de indivíduos que vivenciaram aspectos ainda pouco conhecidos sobre o regime militar, como a repressão nas periferias paulistas;
- ✓ Complementamos o acervo do portal "Memórias da Ditadura: acervo.memoriasdaditadura.org.br

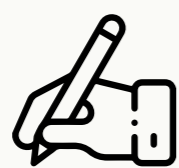


+ de **10 mil**
páginas de periódicos
digitalizados



42
entrevistas
disponibilizadas

- ✓ Lançamos o curso **"Monitora CNV: Formação para a defesa e a promoção dos Direitos Humanos baseadas em evidências e análises técnico-científicas"**, realizada pelo IVH e a Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, com apoio da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama (FD/USP) e Universidade de Brasília:



+ de **300**
inscrições



70
pessoas
certificadas



Crédito: Imprensa de Resistência/Divulgação



Crédito: Divulgação CEDEM

Passamos por uma das eleições mais cruciais desde a redemocratização do país, na década de 1980, neste contexto, atuamos incansavelmente pela defesa da democracia, dos direitos humanos e da lisura do processo eleitoral brasileiro. Novas frentes de trabalho e a continuidade de projetos do ano anterior consolidaram nossa área e nos levaram ao posto de referência nacional na temática. Temos ainda o futuro pela frente e, sem esmorecer, trabalharemos engajados pela responsabilização dos perpetradores do passado-presente, no combate à violência de Estado, pelo aperfeiçoamento da nossa democracia à luz das experiências da ditadura, pela preservação e difusão do legado de Vladimir Herzog e do IVH.

POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO PARA REVERBERAR OS VALORES INSTITUCIONAIS

O ano de 2022 marcou o avanço na consolidação da área como parte fundamental na execução dos objetivos da instituição. A partir de um planejamento estratégico com foco na incidência política, trouxemos para a área novos desafios. Avançamos na qualificação dos conteúdos para os canais digitais, ampliamos as relações de parceria com outras organizações pelo país e, agregamos às nossas ações, aprendizados e potencialidades da nossa equipe.

Nosso trabalho, pela construção de uma comunicação transparente e objetiva, se fez imprescindível para que pudéssemos transmitir nossos projetos aos parceiros e amplificar a força das nossas ações junto ao público.



Criamos uma versão do logotipo do IVH em homenagem a Elifas Andreato, falecido em 2022. Artista brasileiro reconhecido por criar cartazes e páginas de jornais da imprensa alternativa que fez oposição ao regime militar, capas de discos históricos da Música Popular Brasileira e conselheiro do Instituto Vladimir Herzog;

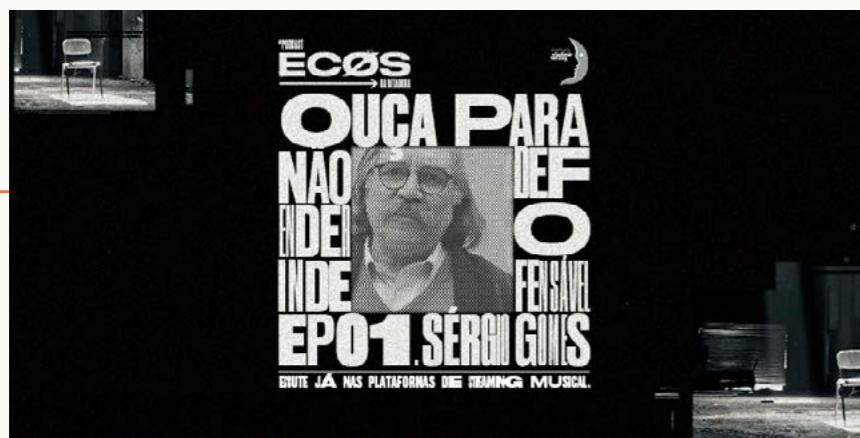
Crédito: Design - Lucas Barbosa/ IVH

Desenvolvemos a campanha digital **"85 anos Vladimir Herzog: espaços de memória"**, em homenagem ao aniversário de Vlado.



Crédito: Divulgação IVH

Produzimos, em parceria com a agência BETC HAVAS, o podcast **"Ecos da Ditadura"**, com relatos históricos e emocionantes de pessoas que foram vítimas e sentiram na pele as violências da ditadura civil-militar (1964-1985);



Crédito: Divulgação IVH

Criamos a campanha **"Paz nas Eleições"** contra a violência política nas eleições de 2022, estrelada pelo colunista esportivo do Uol e da Folha de S.Paulo, **Walter Casagrande Júnior**.

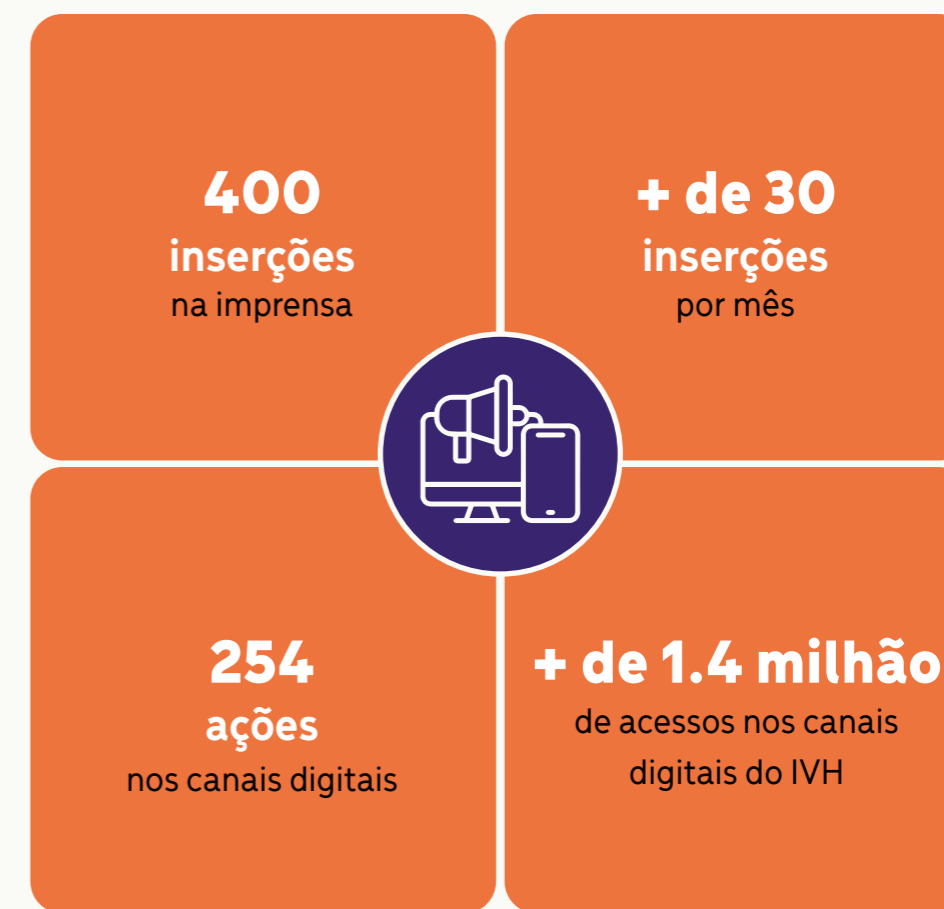


Crédito: Divulgação IVH



Campanha de mobilização com **30 milhões** de pessoas alcançadas em menos de 30 dias

Crédito: Divulgação IVH



A área, no decorrer dos anos, se transformou em um dos mais importantes ativos da instituição, sobretudo para o cumprimento dos propósitos e valores da organização. O nome de Vladimir Herzog, nosso patrono, ecoa no imaginário social brasileiro. Quem trabalha com direitos humanos no país, provavelmente, sabe do significado de sua vida e obra para nossa história e democracia. É esse, o maior compromisso da nossa área, atuar de maneira que o IVH seja reconhecido pela sua incidência, pelo debate sobre a importância da democracia, dos direitos humanos, da liberdade de imprensa, da cultura e da valorização da memória, verdade e justiça no Brasil.

INCIDÊNCIA POLÍTICA EM DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Em 2022, para potencializar a atuação do Instituto na busca de uma sociedade mais justa, criamos a área de advocacy. Estruturamos a atuação política institucional a partir dos nossos diferentes temas de trabalho, sempre tendo em vista a transformação da sociedade e do estado, o respeito aos direitos humanos e a defesa e o fortalecimento do regime democrático.

DEFESA DO PROCESSO ELEITORAL E DA DEMOCRACIA

No ano em que passamos por uma das eleições mais importantes da história do Brasil, focamos nossa atuação na articulação e incidência em defesa do processo eleitoral, dos Direitos Humanos e da democracia, sempre em diálogo com atores nacionais e internacionais, como representantes e relatores da ONU, missões de observação eleitoral e organizações da sociedade civil. Trabalhamos também diretamente no processo de transição a partir do novo do governo eleito, colaborando em grupos técnicos na redação de relatórios, que tinham como objetivo fornecendo insumos, reflexões e diagnósticos.



Crédito: Maria Magdalena Arréllaga/WBO



Crédito: Maria Magdalena Arréllaga/WBO

Legenda: Comitiva brasileira de 19 entidades da sociedade civil foi recebida no Departamento de Estado e no Congresso americano em defesa da democracia.



Crédito: Alice Vergueiro

Legenda: Ato em defesa do Estado Democrático de Direito.




Legenda: Ato inter-religioso em defesa dos povos indígena e homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira na Catedral da Sé.

Crédito: Alice Vergueiro





Crédito: Alice Vergueiro


A DEFESA DO PROCESSO ELEITORAL EM ALGUNS NÚMEROS:


 **13** cartas, entre manifestos e notas com posicionamento político

 **5** diferentes articulações com atores relevantes em defesa da democracia

 **4** campanhas cívicas digitais promovendo a defesa da democracia

 participação na produção de **2** relatórios técnicos durante a transição de governo

 **1** parceria com o poder público

 **3** atos e manifestações, como organizadores e participantes

Apesar de 2022 ter sido o início da construção e estruturação da área, a atuação no segundo semestre, durante as eleições e, posteriormente, no processo de transição de governo, possibilitaram um significativo desenvolvimento institucional da incidência política, processo que continua em 2023. Temos certeza que demos um passo fundamental para firmar o Instituto Vladimir Herzog em como uma instituição de atuação política distinta a nível nacional e internacional, com: a incidência nos processos legislativos; na construção de políticas públicas e em processos judiciais de interesse da organização e da sociedade civil; e também, bem como na participação ativa em foros internacionais como na ONU e na OEA.

DIREÇÃO

DIRETOR EXECUTIVO

Rogério Sottili

ESTAGIÁRIA DA DIRETORIA

Luiza Souto

EQUIPE TÉCNICA

PROJETOS ESPECIAIS

Ana Rosa Abreu

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Pedro Oliveira

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Raquel Melo

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Lucas Barbosa

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Hamilton Harley

JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Giuliano Galli

MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Gabrielle Abreu

ADVOCACY

Rafael Schincariol

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Maria Cristina Berger

COLABORADORES

Andreza Ruiz

Bruna Pereira de Souza

Crislei de Oliviera Custódio

Dyego Pergorario

Gabriela Costa

Gabriela Teixeira

Geovana Cunha

Heleni Andrade

Isabela Alves

Jeneffer Bento

João Vitor

José Vicente Kaspreski

Luisa Braga Souza

Matheus Augusto da Silva Oliveira

Mayara de Lara

Natalia Pesciotta

Neide Nogueira

Renata Cristina Aquino

Tatiana Rocha Pires

Thayna Andrade

Valquiria Ferreira

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ivo Herzog

PRESIDENTE HONORÁRIA

Clarice Herzog

Aline Rodrigues

Andre Herzog

Beto Jesus

Bianca Santana

Denise Dora

Esther Solano

Eugenio Bucci

Glenda Mezarobba

Henrique Vieira

Jamil Chade

Juca Kfourri

Lilia Schwarcz

Lucas Herzog

Luiz Weis

Sergio Gomes

CONSELHO FISCAL

Bruno Lobo

Vinnicius Balogh

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Prado (Paeco)

Caco Barcellos

Célia Cristina Whitaker

Dácio Nitrini

Fábio Magalhães

Fátima Pacheco Jordão

Flávia Schiling

Gunnar Carioba

Helio Mattar

João Batista de Andrade

José Gregori

José Hamilton Ribeiro

Luis Ludmer

Malak Popovic

Márcio Moraes

Marco Antônio R. Barbosa

Marco Antônio Rocha

Margarida Genevois

Maria Victoria Benevides

Mário Sérgio de Moraes

Nemércio Nogueira

Oswaldo Luiz "Colibri" Vita

Paula Fabiani

Paulo Vannuchi

Raul Cruz Lima

Ricardo Ribenboim

Samuel Figueiredo

Zuenir Ventura

PARCERIAS QUE GERAM IMPACTO SOCIAL POSITIVO

Em 2022 nos dedicamos à estruturação de uma nova área: Relacionamento Institucional e Captação de Recursos. Pudemos, assim, concentrar esforços na atenção e cuidado da nossa rede de apoiadores e financiadores. Os frutos das ações implementadas neste período solidificaram os vínculos, ampliaram nossas conexões e possibilitaram o fortalecimento do Instituto Vladimir Herzog. Nossos programas, projetos e ações que geraram e seguem gerando impacto social positivo, só se tornaram viáveis graças a vocês!

APOIADORES E FINANCIADORES DO ANO DE 2022:

Amigos do Vlado (pessoas físicas que nos apoiam recorrentemente)

OAK Foundation

Instituto Galo da Manhã

Open Society Foundations

Luminate Group

Prefeitura de São Paulo

Governo Federal

Governo do Estado de São Paulo

Governo do Estado do Espírito Santo

Fundação Itaú Cultural

Google Brasil

Instituto Clima e Sociedade (ICS)

Embaixada do Reino dos Países Baixos

Embaixada do Canadá

Foundation for Democracy and Pluralism

Friedrich Ebert Stiftung Brasil

PADF/FUPAD

Avaaz Brasil

TRANSPARÊNCIA

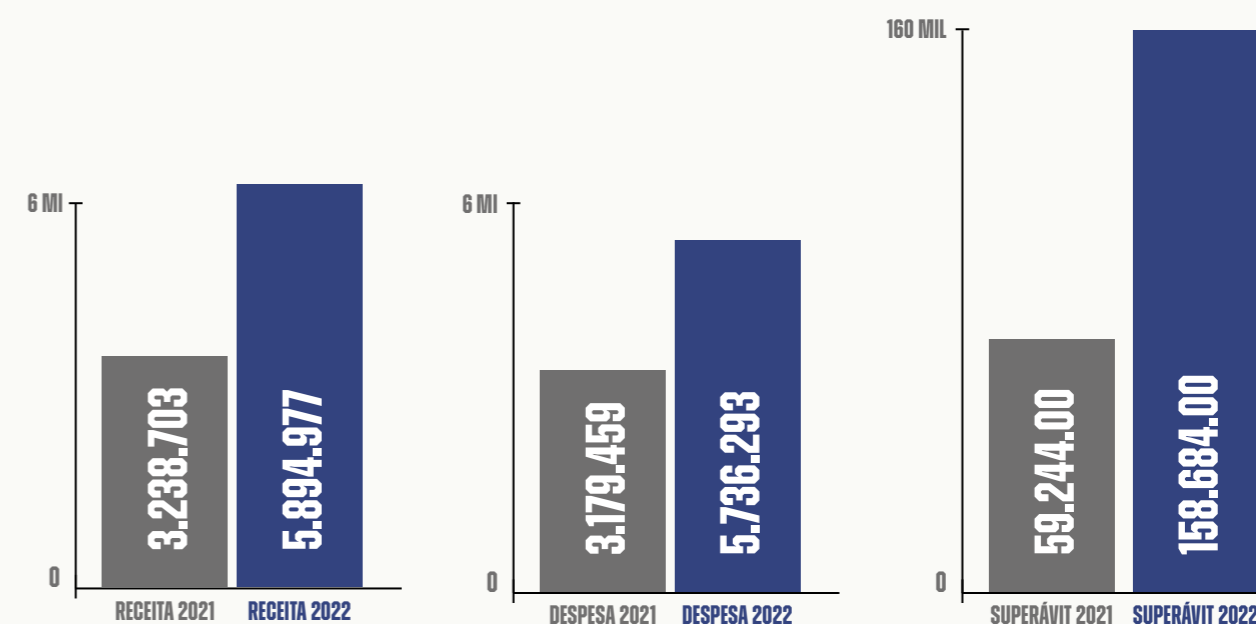
BALANÇO FINANCEIRO DO ANO DE 2022

ATIVO (31/12/2022)	R\$
CIRCULANTE	5.808.645
DISPONÍVEL	5.778.384
REALIZADO	30.261
NÃO CIRCULANTE	68.988
TOTAL ATIVO	5.877.633
PASSIVO (31/12/2022)	R\$
CIRCULANTE	4.931.477
EXIGÍVEIS	4.931.477
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.800
TOTAL PASSIVO	5.877.633

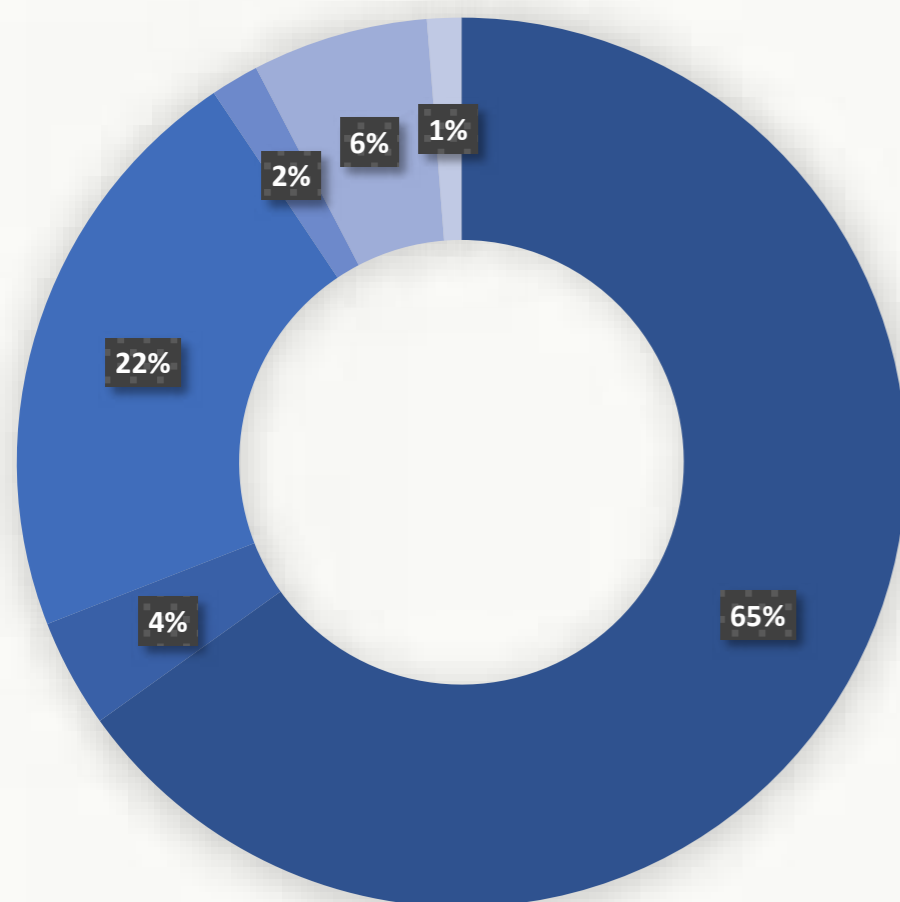
DESPESAS E RECEITAS DO EXERCÍCIO

RECEITAS OPERACIONAIS	R\$
DOAÇÕES PESSOA FÍSICA	71.650
DOAÇÕES PESSOA JURÍDICA	350.700
DIREITOS AUTORAIS	167
PROJETOS	5.054.599
PATROCÍNIOS	16.911
RECEITAS FINANCEIRAS	402.044
IMPOSTOS INCIDENTES	18.842
RECEITAS DIVERSAS	10.966
GRATUIDADES	5.491
REVERSÃO RECEITAS ANOS ANTERIORES	1.291
TOTAL DAS RECEITAS	5.894.977

DESPESAS OPERACIONAIS	R\$
PESSOAL E ENCARGOS	596.537
SERVIÇOS PROF. CONTRATADOS	4.421.082
VIAGENS	246.347
OCUPAÇÃO	129.163
VEÍCULOS	262
ADMINISTRATIVAS	65.456
MARKETING	181.542
TRIBUTÁRIAS	30.993
FINANCEIRAS	31.833
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	13.039
GRATUIDADES	5.491
DOAÇÃO	14.547
TOTAL DAS DESPESAS	5.736.293
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	158.684

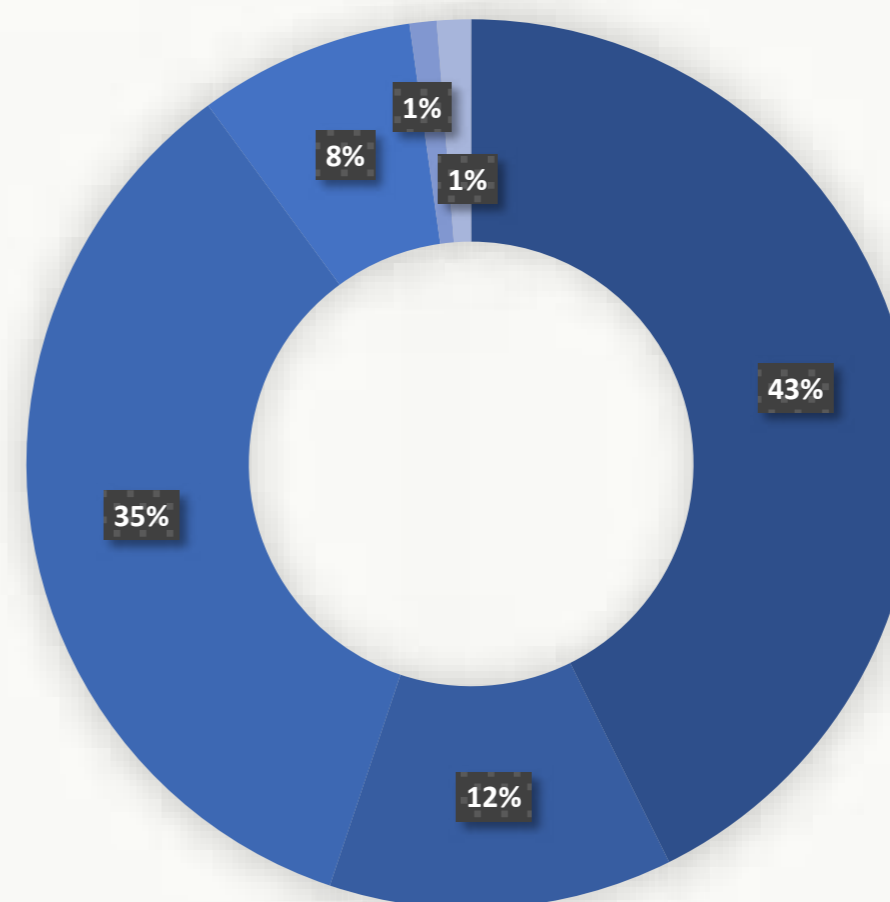


RECEITAS 2021



- Governamental
- Fundações/OSC Nacionais
- Fundações/OSC Internacionais
- Empresas Privadas Nacionais
- Cooperação Internacional
- Pessoa Física

RECEITAS 2022



- Governamental
- Fundações/OSC Nacionais
- Fundações/OSC Internacionais
- Empresas Privadas Nacionais
- Cooperação Internacional
- Pessoa Física



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

vladimirherzog.org

contato@vladimirherzog.org

 [@vladimirherzog](https://www.instagram.com/vladimirherzog)

 [@InstitutoVladimirHerzog](https://www.youtube.com/InstitutoVladimirHerzog)

 [Instituto Vladimir Herzog](https://www.linkedin.com/company/InstitutoVladimirHerzog)

 [@vladimirherzog](https://twitter.com/vladimirherzog)

 [@institutovladimirherzog](https://www.facebook.com/institutovladimirherzog)

